

Em busca de mais espaço para a educação

Nove microrregiões apresentam projetos para a instalação de um campus da UFFS

ISABELA SUDATTI

Centro – A vontade de cursar uma graduação de forma gratuita e mais perto de casa levou muitos estudantes de várias regiões de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul ao Centro de Eventos Plínio Arlindo de Nês durante todo o dia de ontem. Munidos de bandeiras, faixas, cartazes, nove microrregiões apresentaram projetos para a instalação da Universidade. As propostas devem ser encaminhadas até o dia 29 de setembro ao Conselho Estratégico Social (CES) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

De acordo com o presidente do CES, Elmar Cezimbra, todos os projetos apresentados serão analisados e após serão entregues para a reitoria que irá destinar uma equipe técnica para aperfeiçoar as argumentações. Posteriormente os projetos serão enviados ao Ministério da Educação. A ação faz parte da elaboração do Plano de Expansão Interna e Externa da Instituição para os próximos 10 anos, com metas a serem atingidas até 2020 e 2025.

PROJETOS

Para se adequarem, os projetos apresentados continham as justificativas: área de



Vários estudantes da região compareceram ao Centro de Eventos para apresentar projetos de inclusão do campus da UFFS

conhecimento prioritária do campus, cursos pretendidos, estudo de demanda e oferta, considerando cursos homônimos existentes (públicos e privados), profissionais formados e contribuição do campus e cursos para o desenvolvimento da região e do País, condições estruturais da cidade-sede e compromisso do Poder Público municipal e da região.

Cezimbra lembra que quando o campus

Chapecó foi instalado, havia o compromisso do governo Federal em destinar recursos para outros 11 campis. “A minha expectativa é que todos consigam. O planejamento é em longo prazo, para 10 anos, então é possível”, comenta. Ele também salienta que os prazos de definição dependem do MEC, mas até o final de 2014 todos os projetos devem estar concluídos.

A aproximação da Universidade com a co-

munidade e o espaço para a discussão também foi destacado na oportunidade. “Somos uma das únicas Universidades que mantém esse contato com a comunidade, inclusive para decisões internas como a eleição de reitor e diretor do campus”, relata o reitor da UFFS, Jaime Giolo. O reitor também destaca que o campus de Concórdia e o indígena vão sair do papel é “apenas uma questão de tempo”.

Campus Chapecó

O diretor do campus em exercício, Claunir Pavan, informa que novos cursos nas modalidades de: graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado para o campus de Chapecó estão em fase de estudo. Uma pesquisa já foi realizada para identificar áreas de interesse através de uma consulta pública e um conjunto de fatores como os impactos para a região, demanda e capacidade humana estão sendo avaliados.